



INFORMATIVO  
**RIO DOCE**

EDIÇÃO  
**07**

## **PERÍODO DE OBSERVAÇÃO:** **20 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017**

O Boletim Informativo Rio Doce tem como objetivo disponibilizar informações atualizadas dos rios afetados pelo rompimento da Barragem de Fundão de forma a atualizar a sociedade sobre a condição destes rios durante o período chuvoso.

O período chuvoso, iniciado em novembro de 2016, traz a possibilidade de carreamento do rejeito proveniente da barragem do Fundão da Samarco, depositado ao longo dos rios afetados, especialmente no trecho que vai da Barragem de Fundão até a UHE Risoleta Neves (UHE Candonga), para o rio Doce, podendo chegar até a região costeira do Estado do Espírito Santo.

Diante desta possibilidade, a Agência Nacional das Águas (ANA), o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) e o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (IEMA) e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) disponibilizam este Boletim Informativo semanal, com imagens e informações atualizadas em pontos de monitoramento nos rios do Carmo, Gualaxo do Norte e Doce, com objetivo de atualizar os interessados sobre a condição destes rios no período determinado.

Pontos de monitoramento conjunto (Colaboração: Fundação Renova, IEMA) em destaque no período de 20 a 31 de janeiro de 2017:



Rio Gualaxo do Norte próximo a Bento Rodrigues  
*Fonte: Fundação Renova*



Rio do Carmo em Barra Longa  
*Fonte: Fundação Renova*



UHE Risoleta Neves / Candonga  
Montante e jusante  
*Fonte: Fundação Renova*



Rio Doce em Governador  
Valadares  
*Fonte: Fundação Renova*

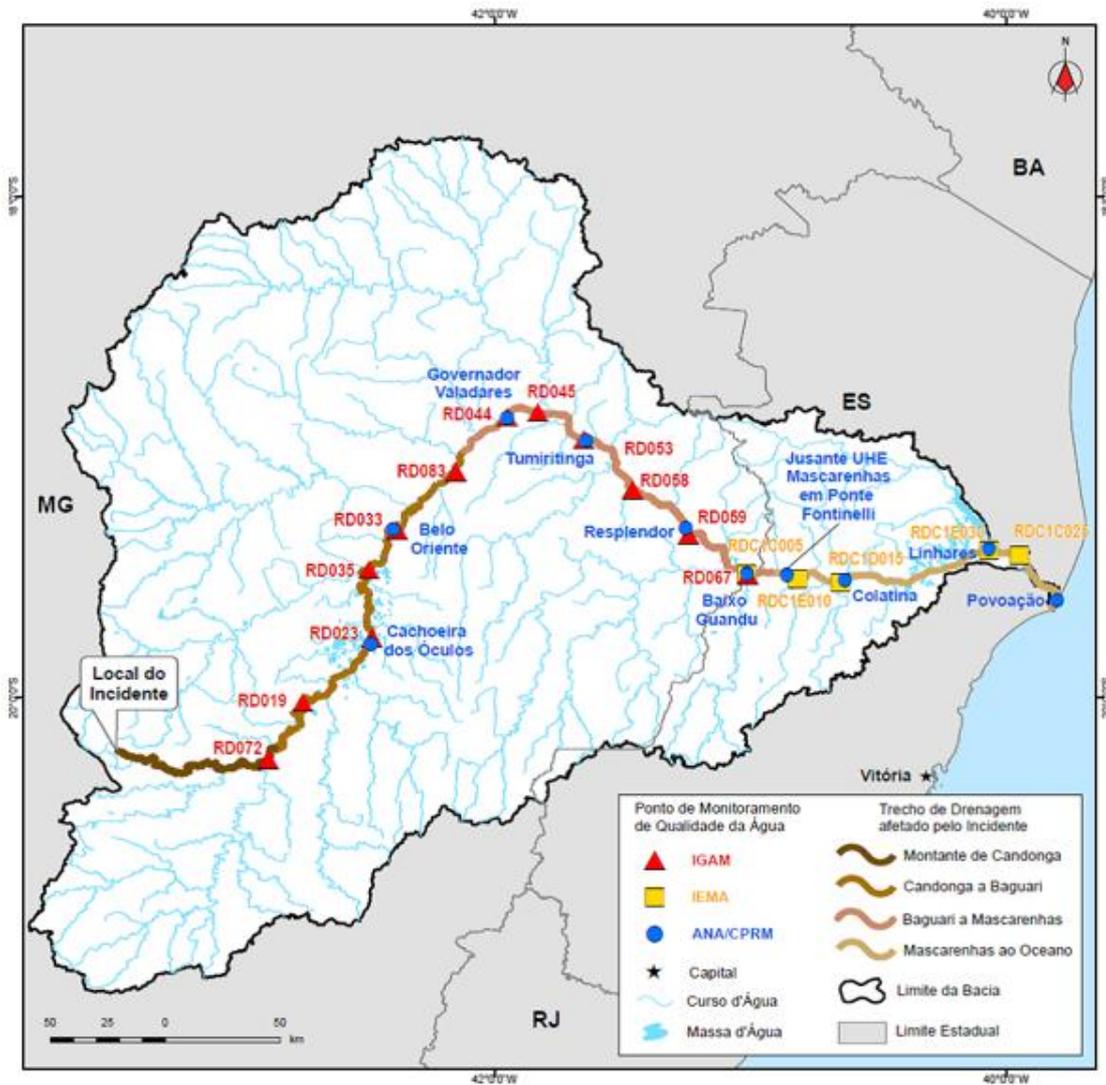


Rio Doce em Colatina (ES)  
*Fonte: IEMA*



Rio Doce em Regência (ES)  
*Fonte: IEMA*

No mapa abaixo são apresentadas as localizações das estações de monitoramento do IGAM e do IEMA ao longo do rio Doce.



Mapa: Localização das estações de monitoramento ao longo do rio Doce

De acordo com imagens disponibilizadas pela equipe de campo da Fundação Renova e com observações dos órgãos ambientais Federais e Estaduais, foi observado um carreamento de rejeito no período de 20 a 31 de janeiro de 2017, ao longo dos rios afetados pelo rompimento da Barragem de Fundão.

Na Tabela abaixo são apresentados os valores de turbidez nos pontos de monitoramento, do monitoramento realizado pelo IGAM/MG, no período de 30 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017 e IEMA /ES no período de 30 e 31 de janeiro de 2017.

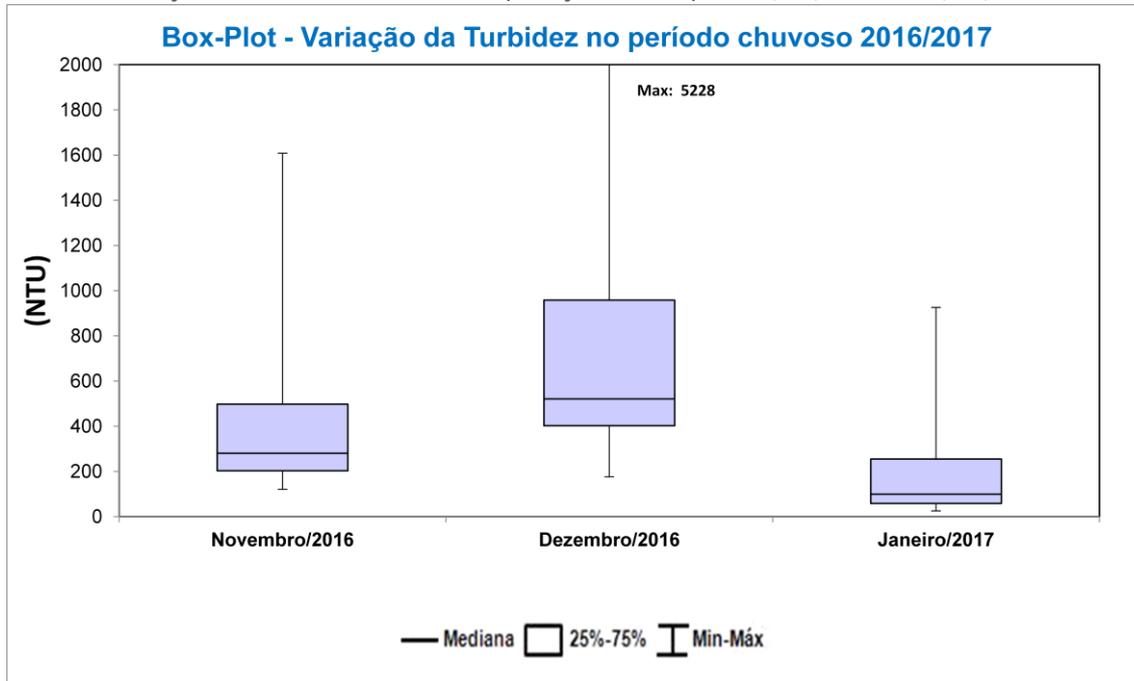
**Tabela: Resultados de turbidez de 30 de janeiro a 01 de fevereiro de 2017 (IGAM/MG) e IEMA/ES (30 e 31/01/2017) nos pontos de monitoramento.**

ESTAÇÃO	DESCRIÇÃO	DATA DE AMOSTRAGEM	*RESULTADO (NTU)
RD011	Rio Gualaxo do Norte próximo de sua foz no rio do Carmo	30/01/17	1028
RD071	Rio do Carmo em Barra Longa	30/01/17	113
RD072	Rio Doce no município de Rio Doce	30/01/17	95,2
RD019	Rio Doce entre os municípios de Rio Casca (MG) e São Domingos do Prata	31/01/17	119
RD023	Rio Doce entre os municípios de Marliéria e Pingo D'Água	31/01/17	141
RD033	Rio Doce no município de Belo Oriente	31/01/17	95,3
RD035	Rio Doce no município de Ipatinga	31/01/17	109
RD083	Rio Doce logo a jusante do município de Periquito	31/01/17	60,2
RD044	Rio Doce na cidade de Governador Valadares	01/02/17	158
RD045	Rio Doce a jusante da cidade de Governador Valadares	01/02/17	46,1
RD053	Rio Doce no município de Tumiritinga	01/02/17	46,8
RD058	Rio Doce no município de Conselheiro Pena	01/02/17	49,1
RD059	Rio Doce no município de Resplendor	01/02/17	41,1
RD067	Rio Doce no município de Aimorés	01/02/17	46,2
RD057	Rio Caratinga no Distrito de Barra do Cuieté	01/02/17	36,6
IEMA	Rio Doce em Regência – Linhares (ES)	30/01/17	43,5
IEMA	Rio Doce em Colatina (ES)	31/01/17	64,3

\*DN CONJUNTA Copam/CERH-MG 01/2008 – Limite de Turbidez é 100 NTU (Unidade Nefelométrica de Turbidez)

Segue gráfico com a variação dos valores de turbidez das estações de monitoramento do IGAM, em novembro (de 28 a 30/11/2016), dezembro (5 a 21/12/2016) e janeiro (09 a 25/01/2017).

Gráfico: Variação dos valores de turbidez (Estações IGAM) de 28/11/2016 a 25/01/2017



No gráfico observamos no mês de novembro de 2016 um valor máximo do parâmetro turbidez de 1.608 NTU, uma mediana de 280 NTU e um mínimo de 121 NTU.

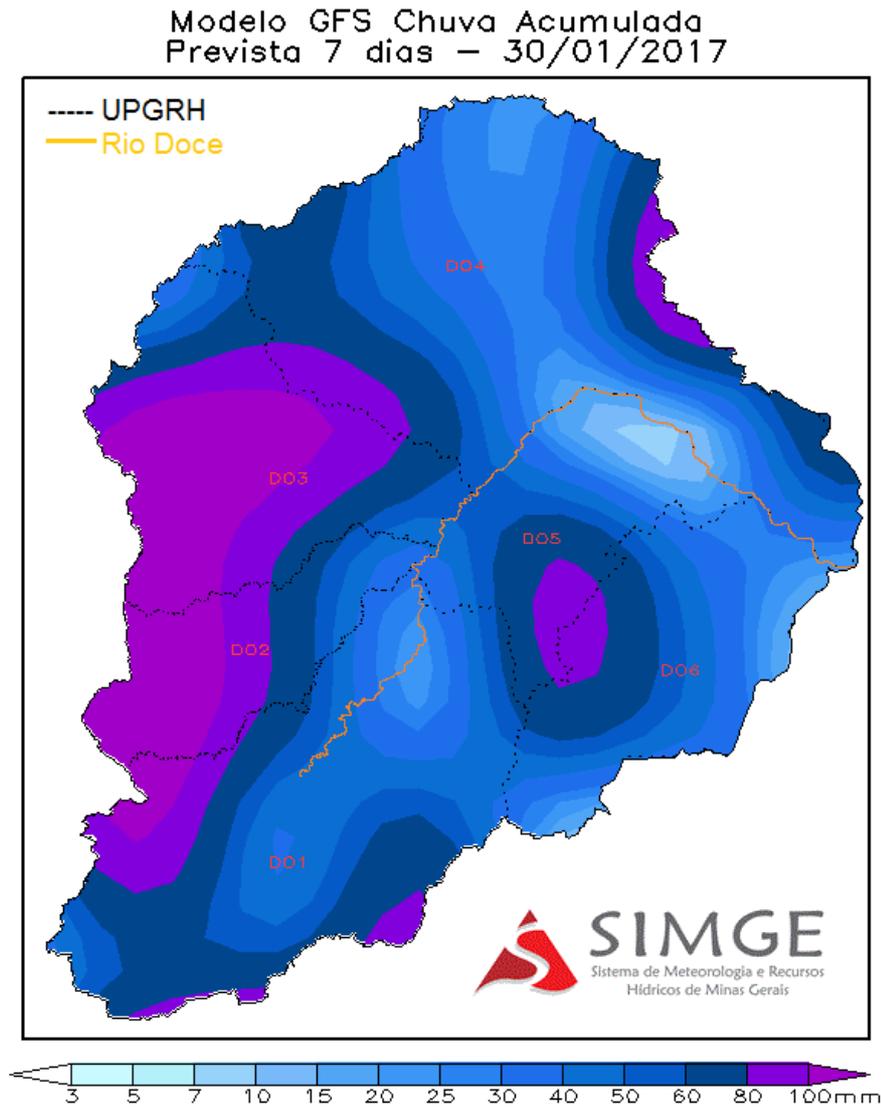
Em dezembro de 2016 observamos um valor de turbidez máximo de 5.228 NTU, uma mediana de 521 NTU e um valor mínimo de 176 NTU.

Em janeiro de 2017 temos um valor máximo de 926 NTU, uma mediana de 99,7 NTU e um mínimo de 25,3 NTU.

Portanto, neste período observamos que no mês de dezembro de 2016, o valor mínimo, a mediana e o valor máximo foram superiores aos meses de novembro de 2016 e janeiro de 2017. A mediana observada no mês de janeiro de 2017 foi inferior aos meses de novembro e dezembro de 2016, tendendo a uma melhora na qualidade das águas ao longo do rio Doce. Estes resultados podem ter sido observados em função da diminuição das chuvas nestes períodos.

**Previsão de chuvas no período de 30/01/2016 a 05/02/2017, SIMGE - Sistema de Meteorologia e Recursos Hídricos de Minas Gerais para a bacia do Rio Doce:**

Abaixo o mapa com a previsão de chuva acumulada para os próximos sete dias, a partir do dia **30/01/2017**.



Informativo de Alertas disponíveis:

**Sistema Hidrológico de Alerta da Bacia do Rio Doce - CPRM**

Previsões dos níveis dos rios monitorados pelo Sistema de Alerta Hidrológico da Bacia do rio Doce nas estações pertencentes à Rede Hidrometeorológica Nacional.

É só entrar no site e clicar em BACIA DO RIO DOCE – BOLETINS. Site:  
[www.cprm.gov.br/sace/doce](http://www.cprm.gov.br/sace/doce)

